



Memória social, patrimônio local e políticas públicas de valorização do artesanato campista

Juliana C. Miguel, Lilian Sagio Cezar

O artesanato constitui um conjunto de artefatos expressivos e representativos da cultura de um determinado grupo, que representam os costumes e tradições ligados a vida cotidiana integrando parte fundamental da identidade do grupo. O processo de produção de um artefato artesanal que é vinculado a tradição, garante seu valor cultural. A arte do labor geralmente vem de família, passado de geração a geração, enquanto herança cultural, familiar ou comunitária. Sua conservação assume importante papel, pois traz à tona a memória cultural transmitida através das gerações. A presente pesquisa visa a compreensão da memória social local e o cenário artesanal com o objetivo de atuar junto às artesãs no sentido de produzir uma pesquisa participativa. As ciências sociais, ciências sociais aplicadas, mais especificamente a administração pública foi articulada à antropologia e constituíram as bases necessárias para o desenvolvimento do estudo e investigação do artesanato Campista. A partir da metodologia qualitativa com pesquisa de campo foi possível uma maior aproximação com o dia a dia das artesãs, privilegiando as percepções a respeito das iniciativas do poder público que envolve o ambiente de criação, produção e venda do artesanato. Por meio de entrevistas, visitas às feiras, exposições, eventos do setor compreendeu-se quais são e que impactos são gerados pelas políticas públicas de apoio ao artesanato, e se são realmente efetivas. Para isso fez-se uma análise das iniciativas públicas das diferentes esferas de governo sobre como o artesanato é inserido como política na dinâmica social. Sabendo que as Políticas Públicas têm como foco ações e estratégias voltadas para a construção da cidadania, desenvolvidas a partir da identificação das necessidades da população, visando atender essa demanda por meio da formação e implementação de políticas. Porém, na prática, tais políticas nem sempre atendem a sociedade com efetividade, uma vez que sua formulação e embasamento pode estar pautada em interesses políticos de grupos específicos, que acabam se valendo do Estado para a defesa de interesses particulares. Para compreender o cenário local realizou-se o mapeamento das diferentes políticas públicas voltadas para o artesanato, como também pesquisas de campo, onde se compreendeu como os atores envolvidos no cenário do artesanato desenvolvem sua relação de criação, produção das peças e comercialização das mesmas, em conjunto com o poder público. No que se diz respeito às Políticas Públicas e as iniciativas Culturais o artesanato, na maioria das vezes, é visto de forma mercadológica e como fonte de desenvolvimento local, deixando de lado princípios como a valorização cultural e memória pertencentes ao fazer artesanal. Sendo assim as políticas destinadas ao segmento são formuladas, em sua maioria, com foco no desenvolvimento econômico que a produção artesanal pode proporcionar a nível local. Para se desenhar um panorama, no que se diz respeito ao artesanato e as políticas Públicas é necessário entender o papel de cada ação originada do poder público que produzam efeitos na produção do artesanato e no cotidiano das artesãs.

Palavras-chave: Políticas Públicas, Memória, Patrimônio, Artesanato

Instituição de fomento: CNPq